

# RELATÓRIO FINANCEIRO INTERCALAR

1º SEMESTRE 2017



## Conteúdo

1	Mensagem do Conselho de Administração.....	3
2	Enquadramento macroeconómico.....	5
3	Estrutura societária e governo da sociedade .....	6
3.1	Participadas .....	6
3.2	Organização e equipa de gestão .....	7
4	Enquadramento da atividade.....	7
5	Milestones.....	10
6	Evolução do portefólio .....	11
7	Evolução da atividade no primeiro semestre de 2017 .....	12
7.1	Volume de negócios .....	12
7.2	Outros proveitos.....	13
7.3	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) .....	14
7.4	Resultado líquido.....	15
8	Factos relevantes após o termo do período.....	16
8.1	Operação de redução de capital .....	16
8.2	Novos Órgãos Sociais.....	16
8.3	Cessão de quota na Quantific, Lda .....	17
9	Perspetivas futuras.....	17
10	Dívidas à administração fiscal e à segurança social.....	17
11	Demonstrações financeiras individuais não auditadas .....	18

## 1 Mensagem do Conselho de Administração

*“Action is the foundation key to all success”*

*Pablo Picasso*

O primeiro semestre de 2017 correu na ISA como planeado com duas exceções relevantes a assinalar: uma no plano comercial com o adiamento de uma encomenda de dimensão relevante para o ano de 2018, outra no plano financeiro com alteração significativa dos meios e condições de financiamento. Quatro meses volvidos sobre o final do primeiro semestre é gratificante ver que em ambos os casos a ISA conseguiu ultrapassar os obstáculos: no plano comercial, com uma carteira de encomendas considerável para os próximos anos e, no plano financeiro, através da reestruturação do passivo bancário de médio longo prazo (em negociação).

Do ponto de vista estritamente operacional, no primeiro semestre deste ano, destacamos na atividade da ISA dois *milestones* relevantes:

- 1) O lançamento da nova plataforma de *software* de entrega de dados e das aplicações de apoio aos nossos clientes – Prognos3. Este lançamento ocorreu em junho, em Lisboa, a par da edição de 2017 da feira da AEGPL (*Association Européenne du GPL*). É o início de uma nova fase, a da exploração, para um projeto de investimento que a ISA abraçou nos últimos dois anos e que a coloca na linha da frente no setor do Oil&Gas na adoção de tecnologias da internet das coisas e da computação na nuvem.
- 2) As receitas recorrentes de *product-as-a-service* ultrapassam já a estrutura de custos fixos, contribuindo assim para a robustez da empresa, um dos objetivos estratégicos no plano trienal 2015-2017.

Um outro *milestone* importante ocorreu já neste mês de outubro: a ISA alienou a posição acionista que detinha na única empresa do seu portefólio que não estava

alinhada com o posicionamento estratégico no sector de Oil&Gas. É pois, com renovada confiança e com o foco desejado que perspetivamos o futuro da ISA.

A todos os colaboradores, parceiros e acionistas da ISA, o nosso bem-haja,

Coimbra, 31 de outubro de 2017

Diamantino José  
Gonçalves Costa

João Vasco da Fonseca  
Jorge Ribeiro

André Ribeiro  
Pimentel

Ana Isabel  
Da Silva Barbosa

Leonardo Elvas  
De Carvalho

## 2 Enquadramento macroeconómico

No primeiro semestre de 2017, a atividade global acelerou face ao ano anterior, continuando ainda assim a crescer a um ritmo moderado quando comparado com o observado antes da crise económica e financeira. Nas economias avançadas a aceleração da atividade foi observável na área do euro, EUA e Japão, enquanto o Reino Unido registou uma desaceleração. Relativamente às economias de mercado emergentes, a China manteve um ritmo de crescimento robusto no primeiro semestre e o Brasil cresceu depois de um período prolongado de recessão. As previsões do Fundo Monetário Internacional apontam para uma continuação do atual ritmo de crescimento no segundo semestre do ano, prevendo um crescimento global anual de 3,5% em 2017 (compara com 3,2% em 2016).

O crescimento nos EUA manteve-se robusto na primeira metade de 2017 (2,1% em variação homóloga), acelerando em relação ao semestre anterior. O processo de normalização da política monetária nos EUA tem-se desenrolado sem grandes perturbações para a economia global. Os receios de um aperto súbito das condições financeiras globais, em particular nas economias de mercado emergentes, incluindo uma reversão de fluxos de capital, ou da perturbação que a apreciação do dólar poderia causar em certas economias com taxas de câmbio indexadas ao dólar ou onde o endividamento ao exterior é elevado, não se têm materializado.

Na área do euro, o PIB acelerou na primeira metade do ano, o que foi transversal às três maiores economias, tendo a procura interna continuado a ser o principal suporte da atividade económica.

A economia portuguesa cresceu no primeiro semestre de 2017 a um ritmo claramente superior à média europeia e ao observado na última década. Este dinamismo foi transversal à generalidade dos setores de atividade. O crescimento da economia portuguesa beneficiou de um enquadramento internacional particularmente favorável, caracterizado por uma aceleração da procura externa e por uma melhoria generalizada nas condições monetárias e financeiras, para o que contribuiu o conjunto alargado de medidas de política monetária adotadas pelo Banco Central Europeu (BCE).

### 3 Estrutura societária e governo da sociedade

A 1 de março de 2017 a sociedade registou um aumento de capital de 11.218€, por emissão de 11.218 ações ao abrigo do plano de *stock options* em vigor, passando o capital social de 1.653.471 para 1.664.689 euros, a 30 de junho de 2017.

Tabela 1 - Estrutura societária em 30.06.2017

Entidade	N.º de ações	%
FCR Capital Criativo I	1 388 132	83,4%
ALTAR, SGPS, S.A.	205 322	12,3%
NEWES - New Energy Solutions, Lda.	14 675	0,9%
Ações Próprias	9 900	0,6%
Outros acionistas	46 660	2,8%
<b>TOTAL</b>	<b>1 664 689</b>	<b>100,00%</b>

#### 3.1 Participadas

A Figura 1 apresenta a lista de participadas da ISA em atividade a 30 de junho de 2017.

Internacional		Ventures	
ISA Sulamerica Ltda (Brasil)	99%	Quantific - Instrumentação Científica, Lda.	49%
Telsen21, LLC (EUA)	100%		
Telsen21 INC. (Canada)	51%		

Figura 1 – Participações da ISA, S.A.

A 29 de junho de 2017 a ISA, em conjunto com investidores canadianos, criou a empresa Telsen21 Inc, que terá a exclusividade de distribuição dos produtos ISA no Canada, e onde a ISA detém 51% da participação, reforçando assim os recursos aplicados no mercado da América de Norte, foco da estratégia de crescimento da empresa.

## 3.2 Organização e equipa de gestão

A Figura 2 ilustra a organização de gestão da ISA a 30 de junho de 2017.

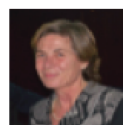
### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



**Diamantino Costa**  
CHAIRMAN & CEO



**João Vasco Ribeiro**  
VICE-CHAIRMAN



**Pilar Busto**  
VOGAL & CFO

### DIRETORES



**Pedro Oliveira**  
HEAD OF  
MANUFACTURING & LOGISTICS



**Corina Pastor**  
HEAD OF  
FINANCE & ADMINISTRATION



**Jorge Pinto**  
HEAD OF PRODUCT MANAGEMENT  
& HARDWARE DEVELOPMENT



**Diamantino Costa**  
HEAD OF  
TECHNOLOGY ACTING



**André Pimentel**  
HEAD OF  
MARKETING & SALES



**Fernando Cortez**  
HEAD OF  
DELIVERY

Figura 2 – Organigrama da ISA, S.A a 30 de junho de 2017

## 4 Enquadramento da atividade

Um dos objetivos estratégicos da ISA continua a ser o crescimento significativo das vendas, através de canais indiretos, via parceiros. Aumentar o portfólio de parceiros permite-nos atuar de forma transversal junto dos nossos clientes, colocando à sua

disposição um leque de produtos e serviços em várias geografias, o que torna a nossa proposta de valor mais abrangente.

Juntamente com os nossos clientes, os parceiros da ISA são um dos ativos mais importantes da empresa. De modo a dinamizar essa relação, criar e reforçar os laços que unem a ISA a este canal de comunicações e vendas, criou-se um novo programa de parceiros. O lançamento do programa aconteceu em abril, com um novo portal, que visa proporcionar uma comunicação mais próxima, eficiente e eficaz entre a comunidade de parceiros e a ISA.

A ISA conta hoje com 34 parceiros, que atuam diretamente em 34 países (incluindo as subsidiárias da ISA). Destes, 10 foram estabelecidos em 2017, representando já um aumento de 42% face ao total do ano anterior.

Em termos de Marketing e Comunicação, a execução do plano estratégico foca-se em dar a conhecer a marca ISA de forma global, marcando presença em feiras e participando em sessões de discussão, onde possamos mostrar a evolução dos produtos e tecnologias ISA bem como o nosso *know-how* diferenciador no mercado de Oil&Gas.

No decorrer do primeiro semestre de 2017, a ISA esteve presente em algumas das feiras internacionais mais importantes do setor Oil&Gas.

Estivemos na principal feira do mercado Norte Americano, a NPGA – Southeastern Convention & International Propane Expo em Nashville, EUA, em abril, onde falámos, numa Fast Track session, sobre Internet of Things e Cloud Computing, os seus benefícios e desafios no mercado de Oil&Gas.

Ainda nos EUA, em maio, estivemos na Western Propane Trade Show & Convention, em Reno, Nevada, dando continuidade à estratégia de expansão e de reconhecimento do mercado norte-americano. Em maio estivemos também na África do Sul, através do nosso parceiro Aucamp, na feira Vision in Energy LPG Event.

Em junho estivemos na AEGPL Congress, em Lisboa, Portugal, o maior evento da indústria LPG da Europa, contando com a presença em peso dos colaboradores da ISA e, no Excpetional Energy Stage, demos início ao ciclo de apresentações “Digital Transformation: Industrial IoT in LPG”. Aproveitamos a presença de clientes e



parceiros no Congresso e fizemos o lançamento da nossa plataforma IoT, o Prognos3, nas instalações do nosso parceiro tecnológico Microsoft.

Outra aposta em termos de comunicação foi aumentar, de forma significativa, a presença da ISA nas redes sociais, com publicações de conteúdos de interesse para o setor tecnológico e de Oil&Gas, de forma a promover e fortalecer os valores, a relação com o nosso público-alvo e a imagem da nossa marca.



Figura 3 – Mapa de Parceiros

## 5 Milestones

**FEVEREIRO 2017**

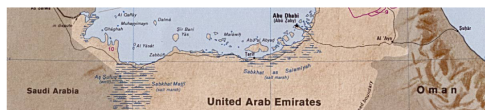
Novo projeto para Monitorização de Lubrificantes

**MARÇO 2017**

Adjudicação de um projeto europeu de eficiência energética

Visita a parceiros *Middle-East*, Austrália e Filipinas

Primeiro cliente nos *UAE*



**ABRIL 2017**



Lançamento do c.Log500 3G K1.OIL.C2

Novo *site* e portal de parceiros

*NPGA*



**MAIO 2017**



Lançamento da versão satélite do iLogger (Projeto *Small ARTES* com a *ESA*)

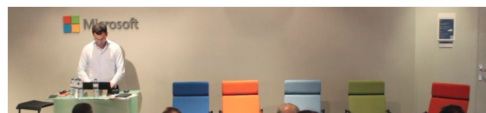
*Western Propane Trade Show & Convention*



*Vision in Energy LPG Event - South Africa with Aucamp*

**JUNHO 2017**

Lançamento da Plataforma de *IoT* (Prognos) na Microsoft Portugal



*AEGPL*



Figura 4 - Milestones

## 6 Evolução do portfólio

A ISA tem uma política contínua de desenvolvimento de produtos direcionada às necessidades dos clientes, tentando servir o melhor e mais rápido possível, preparar os nossos produtos e serviços para futuras necessidades do mercado e adotar inovações tecnológicas que se mostrem adequadas ao nosso modelo de negócio.

Foram desenvolvidas variantes do produto cLog500 para aplicações de contagem exata em contadores de gás da American Meter (AL-425, AM-250, etc) e Itron (G4, Cyble), suportando ainda (com um só equipamento) a medida de nível de um tanque de propano. Igualmente, foram feitos desenvolvimentos para aplicações de telemetria em gases industriais, baseados em sondas magneto resistivas com *frontend* dedicado.

Está disponível comercialmente o produto ilogger V5 Satcom, uma *gateway* de comunicação bidirecional por satélite, permitindo à ISA responder a solicitações onde a rede celular (ou outras, como LPWAN) não estejam disponíveis. Este equipamento é usado em conjunção com a RTU500.



Figura 5 – Satcom e cLog500

O *roadmap* do produto para 2017 está em plena execução, com o desenvolvimento do compactLogger, que suportará conectividade LPWAN, 2G, 3G e LTE (NB-IOT e CAT-M). O novo produto tem melhorias na sua aplicação em campo, de qualidade de produção e maior autonomia através do uso de baterias de lítio de última geração.

A ISA desenvolveu duas soluções (HW+SW) de apoio a operações no campo, o RadioTester e o BatteryTester, para que parceiros de distribuição possam executar prontamente diagnósticos a instalações de telemetria e a consumíveis, respetivamente.

A homologação do produto iLogger V5 no Brasil está na sua fase final, junto da ANATEL e INMETRO.

## 7 Evolução da atividade no primeiro semestre de 2017

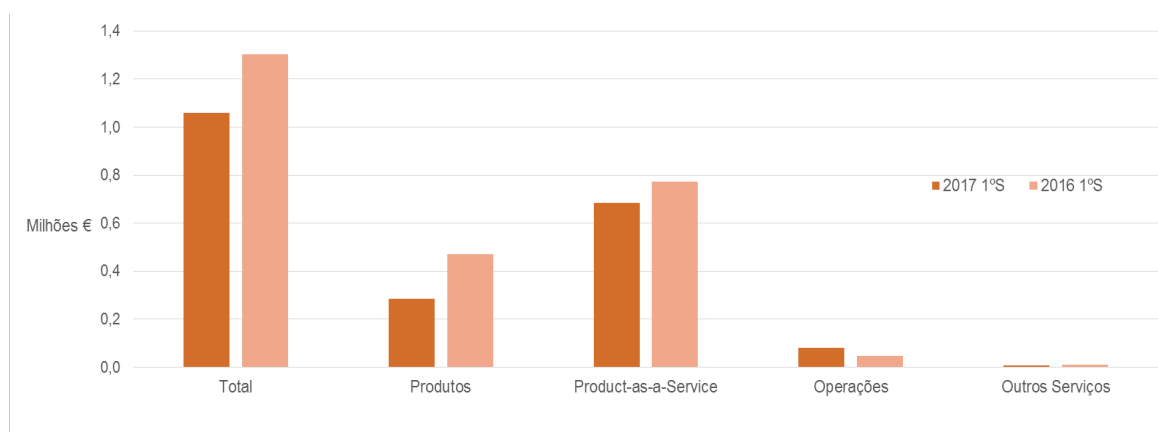
### 7.1 Volume de negócios

A atividade da ISA no primeiro semestre de 2017 registou um volume de negócios de 1,1 milhões de euros, um desempenho ligeiramente inferior ao do período homólogo do ano anterior, mas em linha com a previsão para o primeiro semestre.

Tabela 2 – Volume de negócios – Comparação com o período homólogo do ano anterior

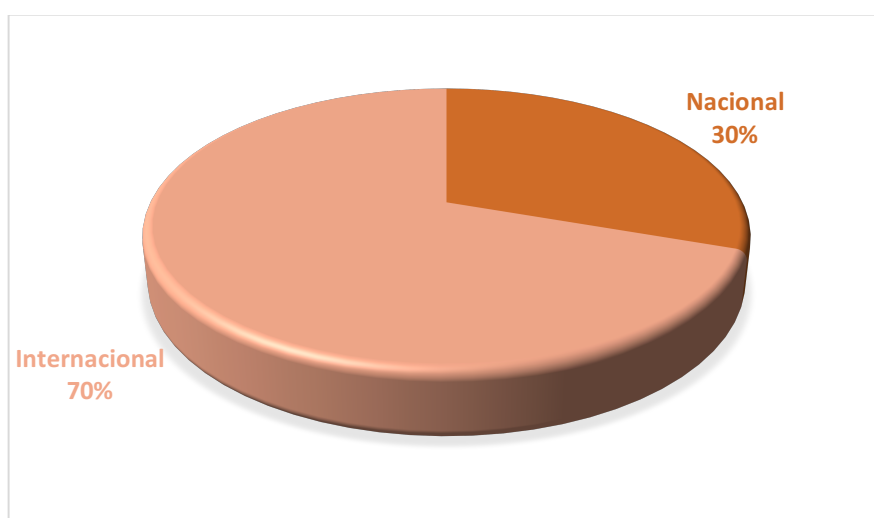
€	jun/17	%	jun/16	%	evolução
<b>Volume de Negócios</b>	<b>1 058 712</b>	<b>100%</b>	<b>1 302 299</b>	<b>100%</b>	<b>-19%</b>
Vendas	286 282	27%	469 983	36%	-39%
Serviços Prestados	772 430	73%	832 316	64%	-7%

É de assinalar que o crescimento da contribuição dos serviços no total do volume de negócios da empresa face ao período homólogo, de sentido inverso ao decréscimo da venda de produtos no mesmo período, contribuiu para a sustentabilidade operacional da empresa.



**Figura 6 - Evolução do Volume de negócios - 1º semestre de 2017 vs 1º semestre de 2016**

Neste período é de assinalar que o volume de negócios internacional, realizado sobretudo na América do Norte, representa 70% do total, o que está em linha com o período homólogo de 2016, confirmando a ISA como empresa exportadora e reforçando a sua posição no mercado global de *Oil&Gas*.



**Figura 7 - Volume de negócios por mercados - 1º semestre de 2016**

## 7.2 Outros proveitos

A tabela 3 apresenta a descomposição da rubrica *Outros Proveitos*. No primeiro semestre do ano de 2017 decorreu a execução de três projetos cofinanciados já aprovados em 2017: IMMO, ISA Grow e G-VSC, cujos valores de subsídios ao investimento e à exploração estão refletidos nesta rubrica.

Tabela 3 - Desdobramento da rubrica Outros proveitos

€	jun/17	jun/16	evolução
<b>Outros Proveitos</b>	<b>128 587</b>	<b>153 918</b>	<b>-16%</b>
Trabalhos para própria empresa	30 319	70 185	-57%
Subsídios à Exploração	34 402	0	0%
Subsídios ao Investimento	63 867	83 733	-24%

### 7.3 Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)

A tabela 4 apresenta a decomposição do EBITDA nas principais parcelas e a comparação com o período homólogo de 2016. No primeiro semestre de 2017 foram implementadas medidas de aumento da eficiência organizacional, cujos resultados estão já refletidos na diminuição dos FSE's fixos em 24% e na redução dos custos com o pessoal em 20% face ao período homólogo do ano passado. Apesar do desempenho menos bom das vendas, através da simplificação organizacional, a ISA conseguiu aumentar o seu EBITDA em 70% face ao período homólogo de 2016, o que comprova o aumento de eficácia operacional. O aumento da rubrica *fornecimentos e serviços externos variáveis* deve-se em grande parte ao incremento da despesa em marketing e promoção, nomeadamente em deslocações a clientes e presença em feiras.

Tabela 4 – EBITDA, Comparação entre 1º semestre de 2017 e 2016

EBITDA (€)	jun/17	jun/16	evolução	
Vendas e serviços prestados	1 058 712	1 302 299	-19%	-243 587
Subsídios e outros proveitos	136 264	153 918	-11%	-17 654
Custo das mercadorias e variação da produção	-163 876	-268 542	-39%	104 666
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	-505 976	-504 923	0%	-1 053
FSE Fixos	-259 992	-342 154	-24%	82 162
FSE Variáveis	-187 312	-162 769	15%	-24 543
Gastos com pessoal	-447 304	-557 744	-20%	110 440
Outros gastos	-59 679	-114 361	-48%	54 682
<b>EBITDA</b>	<b>18 142</b>	<b>10 648</b>	<b>70%</b>	<b>7 495</b>

## 7.4 Resultado líquido

A Tabela 5 apresenta as principais parcelas na formação do resultado líquido do 1º semestre de 2017 e a comparação com o período homólogo de 2016. Os gastos com depreciações e amortizações tiveram uma redução significativa de 25% comparativamente com o primeiro semestre de 2016, mas continuam a ser a principal razão de se obter um resultado líquido negativo, contribuindo com cerca de 75%. Segue-se o resultado financeiro negativo com um peso de cerca de 16%, apesar da melhoria do mesmo face ao período homólogo do ano transato, devido à redução de serviço de dívida e à reestruturação do financiamento da empresa.

Tabela 5 – EBIT, EBT e resultado líquido – comparação com período homólogo

EBITDA, EBIT, EBT e Resultado Líquido (€)	jun/17	jun/16	evolução
Proveitos totais	1 194 977	1 456 217	-18%
Custos	-1 176 835	-1 445 569	-19%
<b>EBITDA</b>	<b>18 142</b>	<b>10 648</b>	<b>70%</b>
Gastos de depreciação e de amortização	-234 068	-310 186	-25%
Depreciação ativos tangíveis	-24 551	-67 016	-63%
Amortização ativos intangíveis	-22 780	-24 052	-5%
Amortização de projetos de desenvolvimento	-186 738	-219 118	-15%
<b>EBIT</b>	<b>-215 926</b>	<b>-299 538</b>	<b>-28%</b>
Resultado financeiro	-51 023	-71 420	-29%
<b>EBT</b>	<b>-266 950</b>	<b>-370 958</b>	<b>-28%</b>
Imposto estimado	-7 532	-8 306	-9%
<b>Resultado líquido</b>	<b>-274 482</b>	<b>-379 264</b>	<b>-28%</b>

Nos primeiros seis meses de 2017, o resultado líquido da ISA apresentou uma melhoria de 28% relativamente ao período homólogo em 2016 e em linha com o projetado para o período. É expectável que a melhoria continue até ao final do ano, pelo aumento de vendas decorrente da execução da carteira de encomendas.

## 8 Factos relevantes após o termo do período

### 8.1 Operação de redução de capital

Na Assembleia Geral do dia 8 de setembro de 2017 foi decidida a redução do capital social da empresa, através da redução do valor nominal de todas as ações, passando as mesmas a ter o valor nominal de €0,06 (seis cêntimos). Assim, o capital social da empresa passa para €99.881,34 (noventa e nove mil oitocentos e oitenta e um euros e trinta e quatro cêntimos), sendo a redução no valor de €1.564.807,66 (um milhão quinhentos e sessenta e quatro mil oitocentos e sete euros e sessenta e seis cêntimos) para cobertura de prejuízos de igual montante. Foi igualmente decidida a conversão de €200.000 (duzentos mil euros) de suprimentos de acionistas em prestações acessórias de capital.

### 8.2 Novos Órgãos Sociais

Na mesma Assembleia Geral mencionada no ponto anterior, foram nomeados os novos órgãos sociais, para o mandato de 2017/2018.

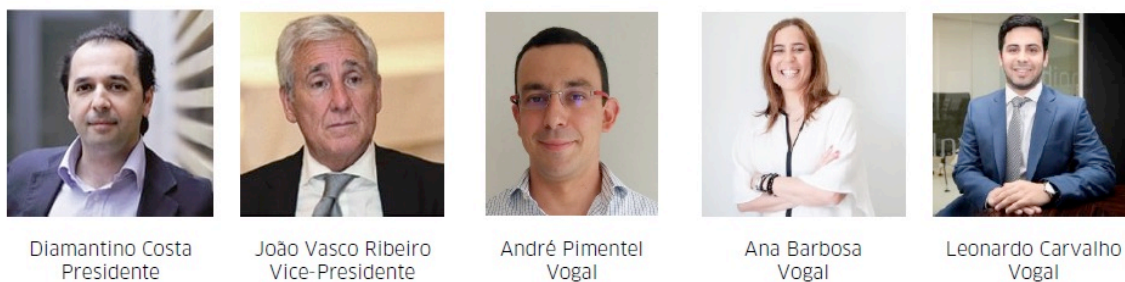


Figura 5 – Conselho de Administração

Para a Mesa da Assembleia Geral foram nomeados como Presidente Alexandre Mota Pinto e como secretária Joana Torres Ereio.

O Fiscal Único da sociedade é a BAKER TILLY, PG & ASSOCIADOS, SROC, S.A., sendo o suplente Salomé Martins Ventura da Silva Oliveira.



### 8.3 Cessão de quota na Quantific, Lda

A ISA alienou a sua posição societária na Quantific, Lda. Esta operação está alinhada com o plano estratégico trianual 2015-2017 e fazia parte do plano de atividades de 2017. O conselho de administração da ISA aproveita para publicamente agradecer à gerência da Quantific toda a colaboração prestada na transação, assim como desejar a continuação do crescimento do projeto empresarial.

## 9 Perspetivas futuras

Os resultados do 1º semestre, em linha com o período homólogo do ano anterior, permitem-nos manter a expectativa de um bom desempenho no final do ano em 2017.

No entanto, as oportunidades previstas no *pipeline* de vendas da ISA no 3º trimestre não nos permitem desde já assegurar que os nossos objetivos estarão cumpridos. Longe disso, haverá necessidade de um “sprint” no 4º trimestre, pelo lado das vendas, para almejar uma “vitória” no *photo finish*.

É fundamental para o crescimento no mercado dos EUA que a operação de reestruturação do passivo bancário em negociação se possa concretizar a breve prazo.

## 10 Dívidas à administração fiscal e à segurança social

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social ou a quaisquer outras entidades públicas.

## 11 Demonstrações financeiras individuais não auditadas

<b>BALANÇO ISA</b>		<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		78 658	168 508
<i>Goodwill</i>		92 246	102 890
Ativos Intangíveis		748 987	1 098 376
Participações financeiras (método de equivalência patrimonial)		125 234	-23 712
Créditos a receber		257 032	253 911
Outros ativos financeiros		36 654	30 412
Ativos por impostos diferidos		654 449	638 299
		<b>1 993 261</b>	<b>2 268 684</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		426 756	558 456
Clientes		615 792	504 768
Estado e outros entes públicos		51 760	85 269
Outros créditos a receber		181 936	337 526
Diferimentos		31 361	21 950
Outros activos financeiros		755	755
Caixa e depósitos bancários		16 737	77 825
		<b>1 325 097</b>	<b>1 586 549</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3 318 358</b>	<b>3 855 234</b>

O anexo faz parte integrante do balanço em 30 de junho de 2017.

<b>BALANÇO ISA</b>		<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital realizado		1 664 689	1 653 471
Ações (quotas próprias)		-57 306	-57 306
Prêmios de emissão		2 738 101	2 738 101
Reservas legais		154 718	154 718
Outras reservas		36 311	36 311
Resultados transitados		-4 675 192	-4 135 099
Outras variações de capital próprio		125 619	220 316
		<b>-13 059</b>	<b>610 513</b>
Resultado líquido do exercício		-274 482	-379 264
<b>Total do capital próprio</b>		<b>-287 541</b>	<b>231 249</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		172 174	119 708
Financiamentos obtidos		419 939	612 597
Passivo por impostos diferidos		55 047	81 913
Outras dívidas a pagar		200 000	200 000
		<b>847 160</b>	<b>1 014 218</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		548 311	390 816
Adiantamentos de clientes		6 958	1 217
Estado e outros entes públicos		33 254	41 642
Financiamentos obtidos		1 306 245	1 293 689
Outras dívidas a pagar		257 897	271 816
Diferimentos		606 074	610 588
		<b>2 758 738</b>	<b>2 609 767</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>3 605 898</b>	<b>3 623 985</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>3 318 358</b>	<b>3 855 234</b>

O anexo faz parte integrante do balanço em 30 de junho de 2017.

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>ISA 30/06/2017</b>	<b>ISA 30/06/2016</b>
Vendas e serviços prestados	1 058 712	1 302 299
Subsídios à exploração	34 402	-
Variação de Inventários na produção	23 707	(223 232)
Trabalhos para a própria entidade	30 319	70 185
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(187 583)	(45 310)
Fornecimentos e serviços externos	(505 976)	(504 923)
Gastos com pessoal	(447 304)	(557 744)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	2 045
Aumentos / Reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos e ganhos	71 544	90 324
Outros gastos e perdas	(59 679)	(122 996)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>18 142</b>	<b>10 648</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(234 068)	(310 186)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(215 926)</b>	<b>(299 538)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	403	203
Juros e gastos similares suportados	(51 427)	(71 623)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(266 950)</b>	<b>(370 958)</b>
Impostos sobre o rendimento do período	(7 532)	(8 306)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(274 482)</b>	<b>(379 264)</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados em 30 de junho de 2017.



## Gartner 2012 Cool Vendor

Gartner does not endorse any vendor, product or service depicted in its research publications, and does not advise technology users to select only those vendors with the highest ratings. Gartner research publications consist of the opinions of Gartner's research organization and should not be construed as statements of fact. Gartner disclaims all warranties, expressed or implied, with respect to this research, including any warranties of merchantability or fitness for a particular purpose. Gartner, Inc., Cool Vendors in Smart City Applications, 2012, Bettina Tratz-Ryan, Federico De Silva, Alfonso Velosa, April 19, 2012.